

226

**INDUÇÃO DA ACIDEMIA PROPIÔNICA EXPERIMENTAL EM RATOS WISTAR.** *Mauren P. Rocha, Simone Terracciano, Ana Maria Brusque, Clóvis M. D. Wannmacher e Moacir Wajner* (Departamento de Bioquímica, ICBS, UFRGS).

Acidemias orgânicas são erros inatos do metabolismo caracterizados pelo acúmulo de ácidos orgânicos nos tecidos e fluidos corporais. A acidemia propiônica (AP) se caracteriza pela acúmulo do ácido propiônico (PPA) e metabólitos devido à deficiência da propionil-CoA carboxilase. Clinicamente os pacientes apresentam baixo peso corporal, convulsões, encefalopatia aguda, ataxia, demência, retardo mental e coma, podendo levar ao óbito. O objetivo desse trabalho foi criar um modelo químico de AP de modo a se atingir níveis séricos do metabólito similares aos da AP humana (2-5 mM). Foi usada uma solução de propionato de sódio, 3g%, pH 7,4 a 36°C, administrada subcutaneamente na região dorso-lombar 2 vezes ao dia e em doses crescentes de acordo com o peso e a idade dos animais. Amostras de sangue foram coletadas aos 30,60,90 e 120 minutos após a injeção, os animais foram então sacrificados e tiveram o cérebro removido. O córtex cerebral foi dissecado, pesado e homogeneizado em 9 volumes de solução salina. As amostras foram centrifugadas e submetidas à análise quantitativa do PPA por cromatografia gasosa e espectrofotometria de massa. As concentrações de PPA no plasma aos 30 minutos foram semelhantes às encontradas nos pacientes durante as crises, enquanto os níveis cerebrais aos 60 minutos foram de 1mM, com decréscimo após esse período. Esse modelo pôde contribuir para o esclarecimento da etiopatogenia de doença e dos mecanismos responsáveis pelas disfunções neurológicas dos pacientes afetados.(CNPq, FAPERGS, PROPESQ).